



As vendas do iPhone da Apple podem estar inativas, mas a divisão de serviços da empresa, que inclui a App Store, iCloud, Music, TV+ e outras assinaturas, ainda está subindo.

A gigante da tecnologia de Cupertino informou na quinta-feira que seus negócios de serviços tiveram uma receita de todos os tempos de [US \\$ 26,3 bilhões](#) no trimestre encerrado em 28 de dezembro, um aumento de 14% ano a ano. Os serviços geraram quase [US \\$ 100 bilhões](#) em receita no ano passado, disse o CEO Tim Cook durante a chamada de ganhos de quinta -feira. Além disso, a Apple relatou ter mais de 1 bilhão de assinaturas em seus serviços, inclusive por meio de aplicativos de terceiros na App Store.

A empresa disse que o envolvimento do cliente com seus serviços, incluindo transações e contas pagas, atingiu altas recordes. Contas e assinaturas pagas cresceram em dois dígitos ano após ano.

A Apple apontou para expansões de ofertas específicas como a Apple Arcade, que continua a adicionar jogos e fitness+, que adiciona novos programas. Também observou a torneira da Apple para pagar pelo iPhone, que agora está ao [vivo](#) em 20 mercados.

## Impacto regulatório

Sobre o tema das assinaturas, os investidores queriam saber como um novo ambiente regulatório poderia potencialmente afetar esses números.

Enquanto os investidores não perguntaram diretamente sobre o impacto do governo Trump na receita da Apple, uma pergunta focada se novas mudanças regulatórias poderiam ser benéficas. Ou seja, um “ambiente regulatório mais equilibrado” reverteria potencialmente os ventos anteriores de que a Apple agora pode estar absorvendo em seus resultados?

O CFO da Apple, Kevan Parekh, contornou a pergunta, reiterando os números positivos para os serviços e acrescentando que o envolvimento do cliente estava aumentando na base de clientes, todas as suas ofertas de serviços e regiões geográficas. O CEO Tim Cook não respondeu à pergunta.

Durante anos, a Apple se defendeu sobre ações antitruste e outras ações governamentais, tanto nos EUA quanto no exterior. O debate principal se concentrou em quanto de uma porcentagem de Apple é justificada para obter dos aplicativos que ela hospeda em sua App Store e as transações que fluem através deles.

No ano passado, um caso antitruste importante finalmente chegou ao fim quando a Suprema Corte dos EUA se recusou a ouvir um apelo sobre a decisão da Apple Epic, inicialmente apresentada pelo [Fortnite](#) Game Maker. Isso significa que a decisão do tribunal inferior de que a gigante da tecnologia não era um monopolista ainda permanece.

No entanto, essa decisão significa que a Apple precisa permitir que os fabricantes de aplicativos direcionem os clientes para a Web a partir de links dentro de seus aplicativos.



Embora o processo tenha sido em grande parte a favor da Apple, a Epic venceu um caso semelhante ao Google. Dada a vitória parcial, outros desenvolvedores podem ter sido inspirados a seguir suas próprias ações legais contra a Apple ou o Google, na esperança de continuar esculpindo no estrangulamento da Apple no mercado de distribuição de aplicativos.

(tagstotranslate) armazenamentos de aplicativos